



NOTIFICAÇÃO DE CASOS DA FEBRE DE CHIKUNGUNYA NO ESTADO DO PARÁ E IMPLICAÇÕES NOS ÚLTIMOS ANOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

MARCOS DANIEL MENDES PADILHA; LUCIANA CRISTINA COELHO PANTOJA SANTOS; ROSIMAR NERIS MARTINS FEITOSA

Introdução: O vírus Chikungunya é amplamente disseminado nas regiões tropicais, onde causa surtos recorrentes de febre chikungunya. Nos últimos anos, surtos afetaram populações na África Oriental e Central, América do Sul e Sudeste Asiático. A transmissão do vírus ocorre através dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. A febre Chikungunya é caracterizada por artralgia e mialgia severas, que podem persistir por anos, causando impactos significativos na saúde, qualidade de vida e produtividade econômica. As mudanças climáticas, juntamente com a crescente globalização do comércio e das viagens, têm ampliado o habitat dos mosquitos *Aedes*. Como consequência, um número crescente de pessoas estará sob risco de contrair febre chikungunya nos próximos anos. **Objetivo:** Analisar os casos de febre Chikungunya entre 2017 e 2024 no estado do Pará, região Norte do Brasil. **Metodologia:** Esta pesquisa é de natureza exploratória, descritiva e analítica. Os dados sobre o número de casos de febre Chikungunya foram obtidos, baixados e tabulados a partir da plataforma do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A plotagem dos gráficos foi realizada utilizando a ferramenta Google Sheets. Como critério de inclusão, os casos foram categorizados por sexo; para o critério de exclusão, desconsideramos as informações sobre faixa etária, idade e raça. **Resultados:** Entre os indivíduos do sexo masculino, a maior incidência de febre Chikungunya foi registrada em 2017, com 4.612 (26,6%) casos, seguida por 2018, com 4.526 (26,1%) casos, 2019, com 2.437 (14,1%) casos, e 2024, com 2.688 (15,5%) casos. No sexo feminino, a maior incidência ocorreu em 2017, com 7.303 (27,6%) casos, seguida por 2018, com 7.817 (29,6%) casos, 2019, com 3.844 (14,5%) casos, e 2024, com 3.590 (13,6%) casos. A linha de tendência nos gráficos indicou um aumento significativo no número de casos em 2017, 2018, 2019 e 2024 para ambos os sexos. **Conclusão:** A maior prevalência de casos de febre Chikungunya foi observada no sexo feminino, com destaque para o ano de 2018, que registrou o maior número de notificações.

Palavras-chave: **ARBOVÍRUS; ARBOVIROSES; CHIKUNGUNYA; MOSQUITO HEMATÓFAGO; FLAVIVIRIDAE**